



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM CONSERVAÇÃO E
RESTAURAÇÃO DE DOCUMENTOS EM SUPORTE PAPEL

Aline Adriana Girardi Comelli

Relatório técnico: restauração do livro
“Exposição Willy Zumblick – o pintor das Bandeiras do Divino”

Florianópolis/SC

2023

Aline Adriana Girardi Comelli

Relatório técnico: restauração do livro
“Exposição Willy Zumblick – o pintor das Bandeiras do Divino”

Trabalho de Conclusão de Curso submetido ao curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Conservação e Restauração de Documentos em Suporte Papel do Centro de Ciências da Educação da Universidade Federal de Santa Catarina como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Conservação e Restauração de Documentos em Suporte Papel.

Orientador(a): Prof.(a) Cezar Karpinski, Dr.(a)
Coorientador(a): Prof.(a) Rita de Cássia Castro da Cunha

Florianópolis/SC

2023

Comelli, Aline Adriana Girardi

Relatório técnico: restauração do livro "Exposição Willy Zumblick - o pintor das Bandeiras do Divino" / Aline Adriana Girardi Comelli ; orientador, Cezar Karpinski, coorientador, Rita de Cássia Castro da Cunha, 2023.

45 p.

Monografia (especialização) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação, Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Conservação e Restauração de Documentos em Suporte Papel, Florianópolis, 2023.

Inclui referências.

1. Restauração de Documentos em Suporte Papel. 2. Conservação. 3. Biblioteca Pública de Itajaí. 4. Restauração. 5. Willy Zumblick. I. Karpinski, Cezar. II. Cunha, Rita de Cássia Castro da. III. Universidade Federal de Santa Catarina. Pós-Graduação Lato Sensu em Conservação e Restauração de Documentos em Suporte Papel. IV. Título.

Aline Adriana Girardi Comelli

Relatório técnico: restauração do livro
“Exposição Willy Zumblick – o pintor das Bandeiras do Divino”

Este Trabalho de Conclusão de Curso foi julgado adequado para obtenção do título de Especialista e aprovado em sua forma final pelo Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Conservação e Restauração de Documentos em Suporte Papel.

Florianópolis, 22 de Junho de 2023.

Coordenação do Curso

Banca examinadora

Insira neste espaço
a assinatura

Prof.(a) Cezar Karpinski, Dr.(a)
Orientador(a)

Insira neste espaço
a assinatura

Prof.(a) Rita de Cássia Castro da Cunha, Esp.
Coorientadora

Insira neste espaço
a assinatura

Prof.(a) Eliana Maria dos Santos Bahia Jacintho, Dr.(a)
Universidade Federal de Santa Catarina.

Insira neste espaço
a assinatura

Helen Moro de Luca, MSc
Biblioteca Pública de Santa Catarina.

Florianópolis, 2023.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a todos que auxiliaram na realização deste trabalho, mas em especial ao meu orientador, professor Cezar Karpinski, por sua solicitude e preocupação e à minha coorientadora, professora Rita de Cássia Castro Cunha, por sua atenção dedicada e gentil; sem vocês, este projeto não seria possível.

Agradeço também ao Laboratório de Conservação e Restauro da Universidade Federal de Santa Catarina pela oportunidade de trabalho e incentivo ao estudo. Estendo meus agradecimentos à Carina Flores, estagiária sempre disposta a ajudar.

A Profa. Eliana Maria dos Santos Bahia Jacintho e a bibliotecária Elen Moro de Luca, avaliadoras da banca, que enriqueceram este trabalho com valiosas críticas e sugestões.

A Biblioteca Pública de Itajaí, pelo apoio e incentivo vindo de Alexandre Francisco Gonçalves e Maristela Antunes, amigos que posso contar para além do trabalho.

Aos que iniciaram essa jornada como colegas e hoje posso chamar de amigos, por todas as trocas e vivências, em especial Paula Mascarenhas de Sá e Verônica Pereira Orlandi. Esta Especialização foi concluída, mas a “nossa casa” seguirá por toda a vida.

A Cyrenne Obsidiana, felina companheira, a gata preta que me deu a sorte de viver essa experiência.

Agradeço, principalmente, a minha pessoa, pela coragem em aceitar o desafio de voltar à sala de aula após duas décadas da graduação; pela dedicação e disciplina durante toda trajetória do curso e da elaboração deste trabalho. Não foi fácil, mas com certeza, foi muito compensador e gratificante.

RESUMO

Relatório técnico que trata da restauração do item “Exposição Willy Zumblick - o pintor das Bandeiras do Divino”, obra rara do acervo da Biblioteca Pública Municipal e Escolar “Norberto Cândido Silveira Júnior”, situada em Itajaí/SC. Aborda os procedimentos técnicos para conservação e restauro em suporte papel, as etapas realizadas no livro, de acordo com os princípios da restauração presente nas Cartas Patrimoniais de Atenas e Veneza. Metodologicamente, adotou-se o “Protocolo para Restauração de Livros” disponibilizado pelo Curso. O livro passou por higienização mecânica, análise (documentação e diagnóstico), mapeamento dos cadernos, testes químicos, desmonte, proposta de tratamento, tratamento químico, velatura, montagem e acondicionamento. Em todo o processo foi utilizado material com qualidade arquivística e as ações foram supervisionadas pelo orientador e coorientadora e devidamente registrado e fotografado.

Palavras-chave: Restauração. Conservação. Obra rara. Biblioteca Pública. Willy Zumblick. Norberto Cândido Silveira Júnior.

ABSTRACT

Technical report dealing with the restoration of the item “Exposição Willy Zumblick - o pintor das Bandeiras do Divino”, a rare work from the collection of the Public Municipal and School Library “Norberto Cândido Silveira Júnior”, located in Itajaí/SC. It addresses the technical procedures for conservation and restoration on paper, the steps carried out on the book in accordance with the principles of restoration present in the Heritage Charters of Athens and Venice. Methodologically, the “Book Restoration Protocol” made available by the Course was adopted. The book underwent mechanical cleaning, analysis (documentation and diagnosis), notebook mapping, chemical tests, dismantling, treatment proposal, chemical treatment, staining, assembly, and packaging. Material with archival quality was used throughout the process and the actions were supervised by the supervisor and co-supervisor and duly registered and photographed.

Keywords: Restoration. Conservation. Rare book. Public Library. Willy Zumblick. Norberto Cândido Silveira Júnior.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Folha de rosto com dedicatória.....	18
Figura 2. Banner confeccionado por familiar e exposto na Biblioteca.....	21
Figura 3. Instrumentos de higienização mecânica.....	23
Figura 4. Danos na lombada.....	24
Figura 5. Testes químicos.....	25
Figura 6. Início da higienização detalhada.....	27
Figura 7. Higienização com trincha e pó de borracha (Antes x Depois).....	27
Figura 8. Remoção da cola da folha de rosto.....	28
Figura 9. Capas preparadas para o primeiro banho.....	29
Figura 10. Banho de limpeza.....	29
Figura 11. Banho de reserva alcalina.....	30
Figura 12. Reencolagem e velatura com papel japonês de baixa gramatura.....	30
Figura 13. Aplicação da carcela na folha de rosto.....	31
Figura 14. Aplicação de carcela na folha 34.....	32
Figura 15. Material (carcelas e fitas) separado para extensão do miolo.....	32
Figura 16. Aplicação da fita adesiva, livre de acidez, para unir a carcela à folha.....	33
Figura 17. Carcelas refileadas, miolo pronto para ser furado e costurado.....	33
Figura 18. Miolo costurado.....	34
Figura 19. Livro antes do restauro.....	34
Figura 20. Livro restaurado.....	35
Figura 21. Livro com a lombada de Filifold 180.....	35
Figura 22. Confeção da caixa de acondicionamento.....	36
Figura 23. Confeção da caixa de acondicionamento.....	36
Figura 24. Confeccionando o “berço” da caixa de acondicionamento.....	37
Figura 25. Confeção da caixa de acondicionamento.....	37
Figura 26. Caixa de acondicionamento pronta.....	38
Figura 27. Livro restaurado cartão de empréstimo na caixa de acondicionamento...38	

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Resultados dos testes químicos.....	25
--	----

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

PLANOR	Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras
FBN	Fundação Biblioteca Nacional
LABCON	Laboratório de Conservação e Restauração
ESPECOR	Especialização em Conservação e Restauro de Papel
BPI	Biblioteca Pública de Itajaí
BPMI	Biblioteca Pública Municipal de Itajaí
EPIs	Equipamentos de Proteção Individual
CMC	Carboximetilcelulose

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	16
2	DESENVOLVIMENTO.....	20
3	CONCLUSÃO.....	39
	REFERÊNCIAS.....	40
	APÊNDICE A - TRANSCRIÇÃO DA FICHA DE DIAGNÓSTICO	42
	APÊNDICE B - GLOSSÁRIO DE DANOS.....	43
	APÊNDICE C - LISTA DE MATERIAIS UTILIZADOS.....	44
	ANEXO A – TERMO DE EMPRÉSTIMO DE OBRA RARA.....	45

1 INTRODUÇÃO

O conhecimento das bases históricas e conceituais sob as quais os homens se posicionam em relação aos bens culturais é extremamente importante: colecionar, expor, estudar, possuir e ver são atitudes que implicam na manutenção ou não das condições materiais do objeto, ao mesmo tempo em que reproduzem as noções de valor e de significado desses bens. De acordo com Le Goff (2013, p. 95), “A memória coletiva e sua forma científica, a história, aplicam-se a dois tipos de materiais: os documentos e os monumentos.”.

O presente relatório é o trabalho de conclusão de curso de especialização *lato sensu* em “Conservação e Restauração de Documentos em Suporte de Papel” da Universidade Federal de Santa Catarina, tem como tema a restauração de um documento. As intervenções realizadas neste trabalho visam à preservação de um patrimônio documental.

Segundo as Diretrizes para a Salvaguarda do Patrimônio Documental, no contexto da *Memória do Mundo*:

A **preservação** é a soma das medidas necessárias para garantir a acessibilidade permanente - para sempre - do patrimônio documental. Compreende a **conservação**, que é o conjunto de medidas precisas para evitar uma deterioração ulterior do documento original e que requerem uma intervenção técnica mínima. (UNESCO, 2002, p. 19)

Para Cassares (2000), preservação “é um conjunto de medidas e estratégias de ordem administrativa, política e operacional que contribuem direta ou indiretamente para a preservação da integridade dos materiais.” (2000, p. 12)

Na obra “Preservação de Acervos Bibliográficos: homenagem à Guita Mindlin”, Cassares traz as seguintes definições:

Conservação preventiva: (...) a conservação preventiva atua na busca de medidas que previnam danos ou reduzam a ação de potenciais riscos nas coleções, minimizando a deterioração para evitar tratamentos invasivos de estabilização. Sua ação é mais focada em coleções, e não em objetos individuais, e seus métodos são baseados no conceito de que os danos e a degradação das coleções podem ser substancialmente reduzidos através do monitoramento dos principais responsáveis por este processo, principalmente mediante o monitoramento dos fatores ambientais. Fazem parte dos cuidados da conservação preventiva, principalmente, o controle dos fatores ambientais, a exposição, o acondicionamento, a armazenagem, o preparo e atendimento a desastres e a reformatação quando o objetivo é a proteção do original e proteção das coleções de outros danos de natureza física e química.

Conservação: consiste, principalmente, em ações diretas no bem cultural degradado, com o objetivo de estabilizar suas condições e retardar sua deterioração. Uma vez instalado o processo de degradação, a conservação busca tratamentos para interromper esse processo e devolver a estabilidade perdida, sempre com a ajuda de intervenções não invasivas. São intervenções de conservação os reparos de rasgos e áreas de perda, reparos de encadernação, sempre com a mínima intervenção, alterações ou mudanças das estruturas dos materiais originais. Higienização e desinfestação com tratamentos atóxicos também são procedimentos que não alteram a natureza dos acervos, removem os agentes de degradação e devolvem a estabilidade requerida.

Restauração: consiste em ações diretas no bem cultural danificado ou deteriorado com o objetivo de facilitar a sua percepção, apreciação e riscos potenciais de compreensão, respeitando suas propriedades estéticas, históricas e físicas. (CASSARES, 2008, p.37-38)

Ainda segundo Cassares (2008, p. 37):

Em 2002, houve a necessidade de estabelecer as atividades desenvolvidas em cada segmento da conservação dos bens culturais. Elaboraram um guia que definisse a atuação dos profissionais (Extract from the ECCO Professional Guidelines I (2002); The Definition of the Profession). Conforme o texto da ECCO temos:

Conservação preventiva: “consiste em ações indiretas para retardar a deterioração e prevenir danos através da criação das condições ideais para a preservação do bem cultural de acordo com a compatibilidade de seu uso social.

Já para Soares (2003, p. 50):

A palavra conservação, significa guardar com cuidado, preservar, conservar no estado original. O objetivo principal da conservação é o de estender a vida útil dos materiais, dando aos mesmos o tratamento certo, no lugar certo, na hora certa e na medida certa. Para isso é necessária permanente fiscalização das condições ambientais, depósito, manuseio e guarda.

Sobre restauração, Soares (2003, p.64) discorre:

A restauração tem como finalidade recuperar a integridade física e funcional da uma obra ou documento, visando deter a ação dos agentes agressores que atacam os papéis, eliminando-os e dando a eles maior durabilidade e melhor aparência,

É necessária uma intervenção direta sobre a obra, pois esta é a única forma de corrigir os danos que modificam ou alteram sua integridade. Por isso o respeito ao conteúdo do documento, isto é, o que o autor executou ou quis transmitir, é fundamental.

Este é um dos motivos por que a restauração atual, mais que arte, é técnica, é um conjunto de métodos científicos interdisciplinares que dão ao trabalho a autêntica garantia do rigor e da ciência aplicada nesse campo.

O objetivo deste trabalho foi restaurar um livro do acervo de obras raras da Biblioteca Pública Municipal e Escolar “Norberto Cândido Silveira Júnior” situada em Itajaí, de acordo com os princípios da restauração presente nas Cartas Patrimoniais

de Atenas e Veneza, que são: mínima intervenção, reversibilidade, distinguibilidade, adequação e estabilidade.

Para Lucas & Seripierri: “Um livro constitui-se de uma reunião de folhas impressas ou manuscritas, agrupadas, a fim de preservar e transmitir informações” (1995, p. 41).

A aplicação do termo “raro” a uma obra bibliográfica é subjetiva por diferentes razões e motivações, entretanto, convém-se estabelecer critérios de raridade para a identificação de obras raras em meio a coleções gerais de bibliotecas.

De maneira geral, os critérios utilizados têm origem no “Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras” da Fundação Biblioteca Nacional, porém as instituições também podem estabelecer seus critérios de raridade, mas sempre respeitando o que pressupõe a FBN no PLANOR. A importância do uso desses critérios se dá pelo fato de que tais livros merecem tratamento diferenciado, visto seu valor histórico, cultural, monetário, e mesmo a dificuldade em se obter esses itens.

O livro a ser restaurado “Exposição Willy Zumblick - o pintor das Bandeiras do Divino” se enquadra no critério de raridade do PLANOR (2012): “Exemplares com Anotações Manuscritas de Importância - Incluindo Dedicatórias”. E, sendo a dedicatória para Norberto Cândido Silveira Júnior, patrono da Biblioteca que leva seu nome, também é considerado raro para a Instituição.

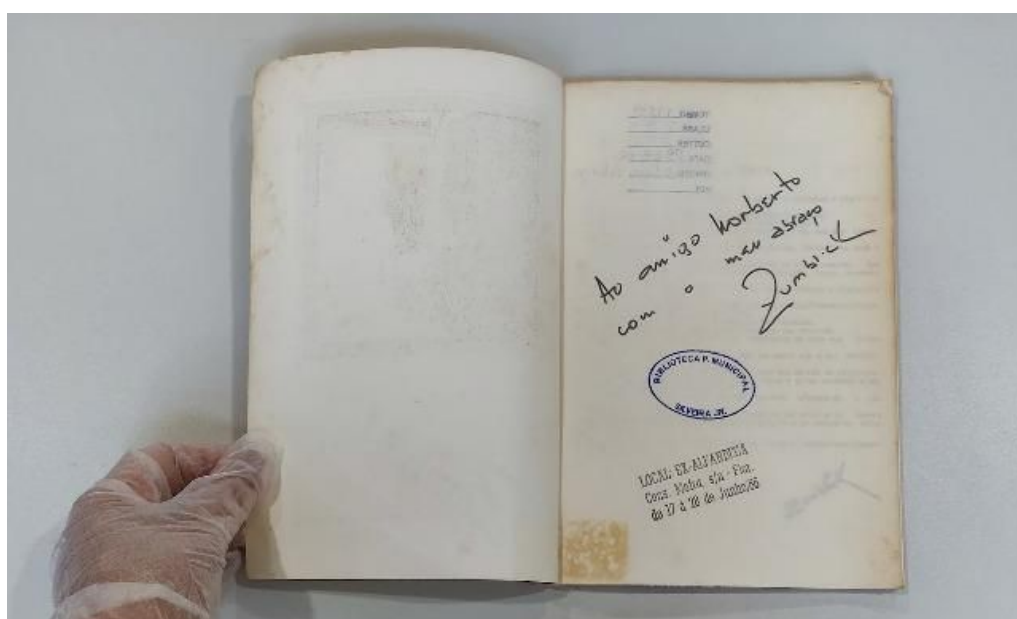


Figura 1. Folha de rosto com dedicatória.
Fonte: Registro da autora (2023)

A metodologia foi estritamente prática, sendo aplicado o “Protocolo para Restauração de Livros.” (CUNHA, 2023) que está dividido em onze processos:

- | | |
|-----------------------------------|------------------------------------|
| 1. <i>Higienização mecânica;</i> | 7. <i>Tratamento Químico;</i> |
| 2. <i>Análise;</i> | 8. <i>Velatura;</i> |
| 3. <i>Mapeamento;</i> | 9. <i>Reconstituição do Livro;</i> |
| 4. <i>Testes Químicos;</i> | 10. <i>Montagem e Costura e</i> |
| 5. <i>Desmonte;</i> | 11. <i>Acondicionamento.</i> |
| 6. <i>Proposta de Tratamento;</i> | |

Destes processos, somente o Item 09 - Reconstituição do Livro, não foi necessário. O resultado foi um livro restaurado por completo, seguindo o disposto nos artigos 9 a 13 da Carta de Veneza.

2 DESENVOLVIMENTO

O presente trabalho relata o processo de restauração realizado no livro: “Exposição Willy Zumblick – o pintor das Bandeiras do Divino.” Este item pertence ao acervo de obras raras da Biblioteca Municipal e Escolar “Norberto Cândido Silveira Júnior”.

A Biblioteca Pública Municipal e Escolar “Norberto Cândido Silveira Júnior” foi inaugurada no dia 27 de junho de 2000. Instalada em um prédio histórico, construído em estilo germânico na década de 1920, foi por vários anos a Fábrica de Tecidos Renaux. Está localizada no Bairro Vila Operária, em Itajaí. Sua estrutura conta com: Auditório, Hall de entrada, Espaço Digital, Espaço de Restauro, Acervo, Sala de Processamento Técnico, Diretoria, Copa, Cozinha e Sala para Recebimento e Triagem de livros que são doados.

O Setor de Obras Raras da BMI (Biblioteca Pública de Itajaí) fica na sala do Espaço de Restauro. A razão para alocação dos itens neste espaço se dá em razão de sua localização: está situada no mezanino da Biblioteca, sendo uma sala em que é proibida a entrada de pessoas sem prévia autorização, o que confere segurança a essas obras raras. Estima-se em torno de 150 itens que receberam esta classificação por atenderem algum dos critérios de raridade elencados no PLANOR. O acervo da BMI foi formado inicialmente com doações da comunidade e a senhora Lígia Silveira foi uma das pessoas que contribuiu, doando os livros de seu marido, Norberto Cândido Silveira Júnior.

Ainda sobre a trajetória da edificação, Andrade Junior (*apud* Silva, 2016, p.99)

Desativada, as instalações da antiga Fábrica de Tecidos Reanax abrigam, por um certo período, algumas entidades como a Associação dos Ex-Combatentes e da Força Expedicionária Brasileira. Foi sede também da Junta do Serviço Militar, de um grupo de Escoteiros e também do MEC, mesmo estando o prédio em situação precária. Por várias ocasiões, pensou-se na transformação do local em espaço cultural. Enfim, depois de 10 anos fechada a edificação foi restaurada, preservando os padrões da construção. Em 1999, foi tombada pelo Patrimônio Histórico Municipal, sendo inaugurada ali, em 27 de junho de 2000, a Biblioteca Pública Municipal e Escolar Norberto Cândido Silveira Júnior.

O patrono da Biblioteca Pública de Itajaí, Norberto Cândido Silveira Júnior, nasceu em 17 de maio de 1917 no município de Piçarras, então distrito de Penha, Santa Catarina. Filho de Norberto Cândido Silveira e Maria dos Anjos Silveira, desde os seis anos, acompanhado dos irmãos, ajudava seus pais

agricultores, na roça. A dificuldade de acesso à escola permitiu que estudasse formalmente apenas até o 3º ano do antigo primário, na cidade de Guaramirim. Contudo, mesmo com a pouca educação escolar, foi auxiliar de laboratório, bancário, escritor e, como jornalista autodidata, conquistou altas posições no cenário catarinense, como a de assessor especial de Antônio Carlos Konder Reis, quando este foi governador do Estado (1975-1979), dentre outras.



Figura 2. Banner confeccionado por familiar e exposto na Biblioteca.
Fonte: Registro da autora (2023)

É detentor do registro nº 1 de jornalista do serviço público e foi premiado em concursos de contos, na década de 1940. Em 1972 foi eleito para a cadeira nº 2 da Academia Catarinense de Letras. Possui diversos livros publicados. Casou-se com

Lígia Pereira Silveira, com quem teve duas filhas. Faleceu em 03 de dezembro de 1990.

Além da Biblioteca Pública de Itajaí, empresta seu nome para ruas na cidade de Guaramirim e Araranguá e uma praça em Balneário Camboriú.

Willy Alfredo Zumblick nasceu em 26 de setembro de 1913, em Tubarão. Filho de Roberto Zumblick e Ida Furghesti Zumblick, desejou ser caminhoneiro, porém, seguiu a profissão do pai, relojoeiro e ótico. Entretanto, o gosto pelas artes o acompanhava desde a infância, já mostrava seu talento nas aulas de desenho e pintura. Na adolescência, pintava cartazes para o cinema, reproduzindo os atores e cenas dos filmes em cartaz; naquela época, isso funcionava como propaganda, dos filmes e das sessões. Esse trabalho, junto com as decorações das festas do clube que frequentava, tornaram Willy conhecido na cidade. Mesmo com tanto talento e amor às artes, precisou trabalhar com o pai na relojoaria, porém nunca deixou de pintar, fazia-o após o expediente.

Em 1939, em Tubarão mesmo, realizou sua primeira exposição. Depois mostrou seus quadros em Florianópolis, onde foi muito bem recebido e elogiado. Sua consagração ocorreu em 1946, quando decidiu mostrar seus quadros no Rio de Janeiro, em uma exposição custeada pelo próprio Willy, que alugou um salão na Associação Brasileira de Imprensa (ABI), exibindo suas telas na então Capital da República e alcançando grande sucesso. Assim como Silveira Junior, Willy Zumblick também era autodidata, jamais frequentou uma escola de arte, mas recebeu o "Diploma de Mérito" da Sociedade Brasileira de Belas Artes.

Não se sabe ao certo o número de obras que Willy Zumblick produziu ao longo dos 75 anos dedicados às artes, mas seus temas favoritos eram os costumes regionais, principalmente as Bandeiras do Divino Espírito Santo e fatos históricos, como a saga de Anita Garibaldi. No ano 2000, presenciou a inauguração do museu que leva seu nome e está localizado na cidade em que nasceu e viveu. Casado com Célia, tiveram cinco filhos. Faleceu em 03 de abril de 2008.

Dentre os 150 itens que compõem o Setor de Obras Raras da BPI, o livro "Exposição Willy Zumblick - o pintor das Bandeiras do Divino" foi selecionado em razão da sua estrutura e do tempo disponível para as ações de restauro realizadas majoritariamente no Laboratório de Conservação e Restauração (LABCON), localizado em Florianópolis.

Conforme consta na etiqueta do cartão de empréstimo e no verso da folha de rosto, o item escolhido está registrado com número de tombo 14.544 e, de acordo com a Classificação Decimal Universal possui número de chamada 7(816.4). É um livro com miolo¹ grampeado e colado a capa, possui 34 páginas, sendo 22 páginas com texto e 12 com imagens. Apresenta carimbos no corte inferior, na frente e no verso da folha de rosto e também na folha 19, estas páginas também possuem anotações à lápis e à caneta, presença de etiquetas na parte inferior da lombada e na terceira capa e de fita adesiva na quarta capa e o cartão de empréstimo colado no verso da folha 34. Através do “Termo de Empréstimo de Obra Rara” (ANEXO 01) foi autorizada a restauração do item.

O primeiro passo foi a realização da higienização mecânica, para remoção de sujidades superficiais e atenuação de uma pequena dobra na folha de rosto. Este foi o único processo realizado fora do LABCON, acontecendo no Setor de Restauro da Biblioteca Pública de Itajaí. Para tanto, foi confeccionada uma “capela” de cartolina e a higienização foi realizada com uma trinchadeira de cerdas macias com a parte de metal revestida com papel Filifold gramatura 180 para evitar um possível atrito do metal com o papel. Foi usada uma espátula de osso para desfazer a dobra do canto superior da folha de rosto e foi realizada uma primeira enumeração das folhas.

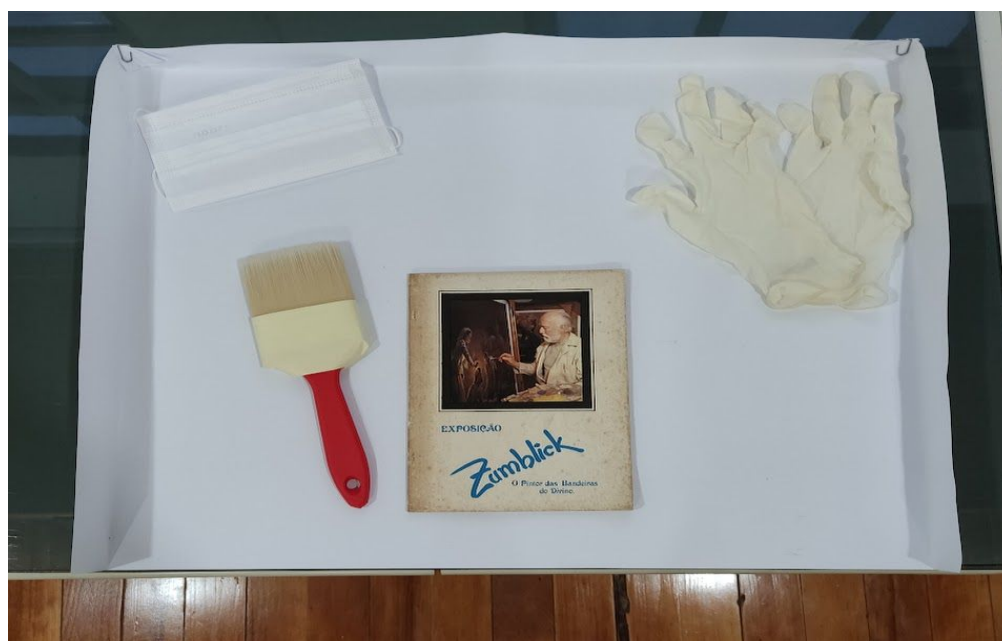


Figura 3. Instrumentos de higienização mecânica
Fonte: Registro da autora (2023)

¹ Miolo do livro: conjunto de folhas e cadernos que compõem o interior de um livro.

As demais etapas foram realizadas no LABCON da UFSC. Iniciou-se a análise da obra, registrando na “Ficha para Diagnóstico de Documentos em Suporte Papel²” disponibilizada pelo laboratório e transcrita no APÊNDICE “A”. Todos os dados do item, como a identificação do documento, tipos de suporte, tanto da encadernação quanto do miolo, bem como seus principais danos e problemas, foram descritas nesta ficha.

Durante o fichamento, foi observado que o item “Exposição Willy Zumblick - o pintor das Bandeiras do Divino” é composto por dois tipos de papel, um chamado “casca de ovo” e o outro papel sulfite. A capa é de papel casca de ovo de gramatura 180 e estava colada ao miolo grampeado. O miolo possui oito folhas deste mesmo papel, mas de gramatura inferior e também é composto por papel sulfite de gramatura 0,90, exceto a folha de rosto, que possui gramatura de 0,45. Possui 34 páginas, 21,6cm de comprimento, 15,6cm de largura e 0,4cm de espessura. Foram constatados danos na lombada e as capas apresentavam manchas, etiquetas, fita adesiva e pequena perda de mídia.



Figura 4. Danos na lombada
Fonte: Registro da autora (2023)

² Ficha preparada pelo LABCON, onde são anotadas informações do objeto: identificação e especificação do documento, tipo de suporte e de encadernação, possíveis deteriorações.

O miolo apresentou anotações de grafite e de caneta, manchas, carimbos, amarelecimento, dobra, migração de tinta e de acidez. Contudo, a informação do corpo do livro (textos e imagens) encontra-se íntegra.

Como foi realizada uma primeira enumeração das folhas na higienização mecânica, passou-se aos testes químicos.



Figura 5. Testes químicos
Fonte: Registro da autora (2023)

O teste de solubilidade das tintas ocorreu com quatro produtos: água deionizada pH 7; mistura de água deionizada pH 7 + 10% de álcool 70 °; álcool 70°; acetona P.A.

Para o teste de absorção, utilizou-se água deionizada pH 7.

Os testes de pH foram realizados com fita medidora de pH, água deionizada pH 7, placa de vidro e filme de poliéster.

Os testes de solubilidade das tintas e de absorção foram realizados somente na capa do livro. O teste de pH também foi realizado na folha de rosto e em uma folha do miolo do item.

O quadro 01 apresenta os resultados.

Quadro 1 – Resultados dos testes químicos

Teste de solubilidade das tintas	
Água deionizada pH 7	Não reagente
Água deionizada pH 7 e álcool 70	Não reagente
Álcool 70	Não reagente

Acetona P.A.	Não reagente
Teste de absorção	
Água deionizada pH7	Sim
Testes de pH	
Primeira capa	pH 5
Quarta capa	pH 6
Folha 01	pH 6
Folha 15	pH 6

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Realizados os testes químicos, passou-se para a fase de desmonte do livro.

Com uso de pincel, cola Carboximetilcelulose (CMC) na proporção de 1:1 de água deionizada pH 7, bisturi com lâmina cega, acetona P.A., *voil*, “capela” e EPIs, primeiramente foi retirada a etiqueta externa que continha o número de chamada do item e envolvia a parte inferior da capa. Para retirada dos resquícios de cola que foi utilizada acetona P.A.

Depois, usando os mesmos materiais (exceto acetona), separou-se a capa do miolo, umedecendo o pincel com CMC e passando no comprimento do livro, entre a capa e a folha de rosto e, cuidadosamente, afastando a parte da capa que estava colada ao miolo. O processo foi repetido até a retirada total da capa.

A mesma técnica foi utilizada para descolar a contra-capas, retirar a etiqueta de identificação do livro da terceira capa, o cartão de empréstimo que estava no verso da folha 34 e a fita adesiva da quarta capa. Capas, folha de rosto e cartão de empréstimo foram acondicionadas em *voil* e papel mata borrão, enquanto foi realizada a extração dos grampos e a separação das folhas do miolo.

As folhas do miolo estavam grampeadas e os grampos, embora inteiros, apresentavam sinais de oxidação, tentou-se extraí-los por completo, o que não foi possível, pois danificaria o livro. Com alicate e extrator de papel, foi retirado apenas o que estava visível e, durante a separação das folhas, com um alicate de corte, seguiu-se com a extração dos grampos, à medida que as folhas eram retiradas.



Figura 6. Início da higienização detalhada
Fonte: Registro da autora (2023)

Além de grampos, o dorso do livro apresentava resquícios de cola. Para a separação das folhas, foi utilizada a parte de trás da lâmina do bisturi. A folha retirada era imediatamente higienizada com uso de uma “boneca”, borracha ralada em ralador de inox e trincha. Caso a folha apresentasse resquícios de cola, ela era removida cuidadosamente com bisturi.

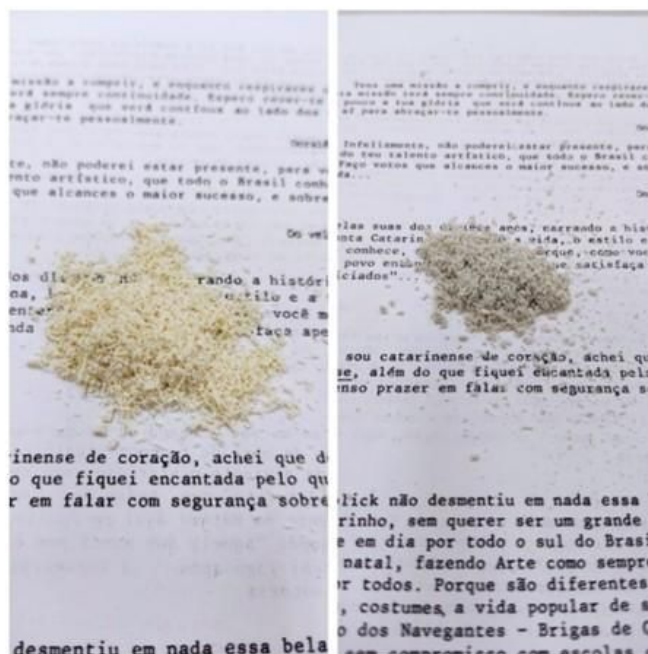


Figura 7. Higienização com trincha e pó de borracha (Antes x Depois)
Fonte: Registro da autora (2023)

Essa ação foi realizada no LABCON e não foi concluída em um único momento, mesmo após a separação do que havia sido higienizado, optou-se por realizar uma segunda enumeração das folhas, até como instrumento de identificação das partes que tinham recebido a limpeza mecânica. As capas e a folha de rosto foram higienizadas após a limpeza do miolo. A folha de rosto apresentava maior quantidade de resíduos de cola, que foi toda retirada com bisturi.

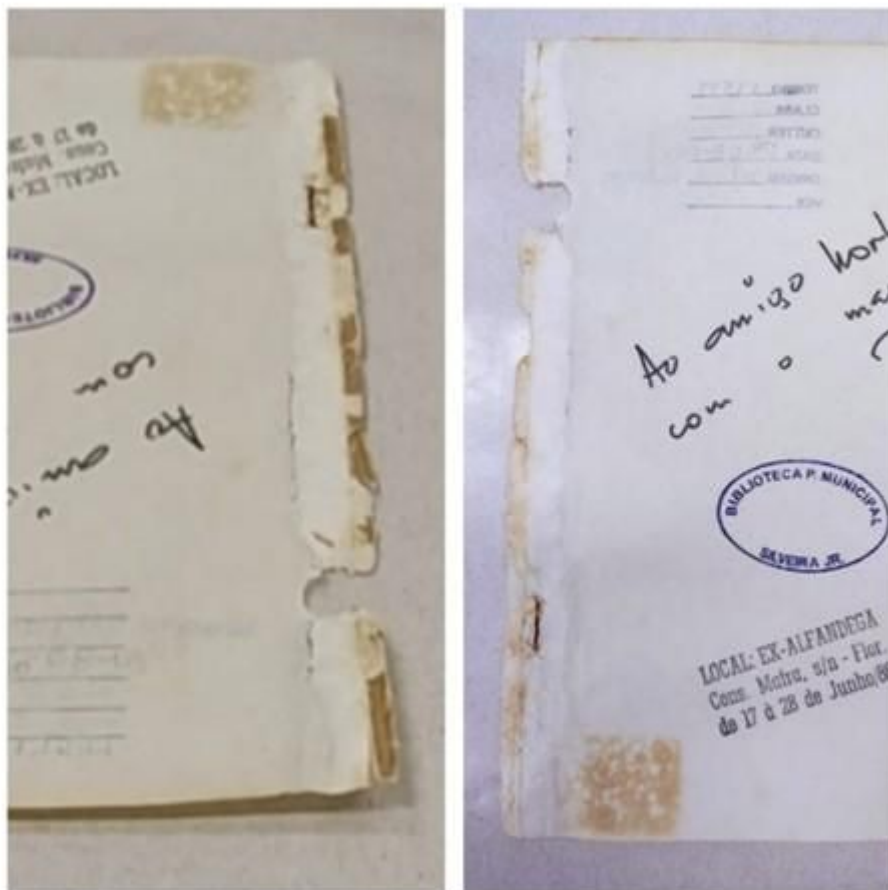


Figura 8. Remoção da cola da folha de rosto
Fonte: Registro da autora (2023)

Concluída a etapa do “Desmonte”, foi definida a proposta de tratamento.

As sujidades presentes no miolo foram resolvidas com a higienização mecânica e com a segunda higienização, feita com trinchas, boneca e pó de borracha. Para as capas, a proposta foi de higienização aquosa e velatura. Para o miolo, a intervenção sugerida foi a aplicação de carcela em cada folha, para possibilitar a costura sem comprometer a mecânica do livro. Para o acondicionamento, foi sugerida a confecção de caixa “Solander”.

Os tratamentos químicos escolhidos foram dois banhos de imersão, reencolagem e velatura. O primeiro banho para desacidificação e limpeza. O segundo para reserva alcalina. A reencolagem para devolver a proteção às fibras do papel e a velatura para reforço das capas.



Figura 9. Capas preparadas para o primeiro banho
Fonte: Registro da autora (2023)



Figura 10. Banho de limpeza
Fonte: Registro da autora (2023)



Figura 11. Banho de reserva alcalina
Fonte: Registro da autora (2023)



Figura 12. Reencolagem e velatura com papel japonês de baixa gramatura
Fonte: Registro da autora (2023)

Em seguida, as capas foram colocadas em um novo *voil*, envolvidas em um novo papel mata borrão e colocadas para secar na secadora de papel.

Para o prolongamento do miolo foram necessárias 32 carcelas³ de papel japonês gramatura 16, com 22cm de comprimento por 2,0cm de largura e 02 carcelas do mesmo papel japonês, com o mesmo comprimento, porém com 3,5cm de largura, para a folha de rosto e folha 34, que tiveram perda de suporte. As carcelas de 2,0cm foram unidas em cada folha com Lineco Document Repair Tape, que é uma fita adesiva reversível, livre de acidez. as carcelas de 3,5cm foram unidas com cola Carboxmetilcelulose (CMC).



Figura 13. Aplicação da carcela na folha de rosto
Fonte: Registro da autora (2023)

³ Carcela é uma tira de papel.



Figura 14. Aplicação de carcela na folha 34
Fonte: Registro da autora (2023)

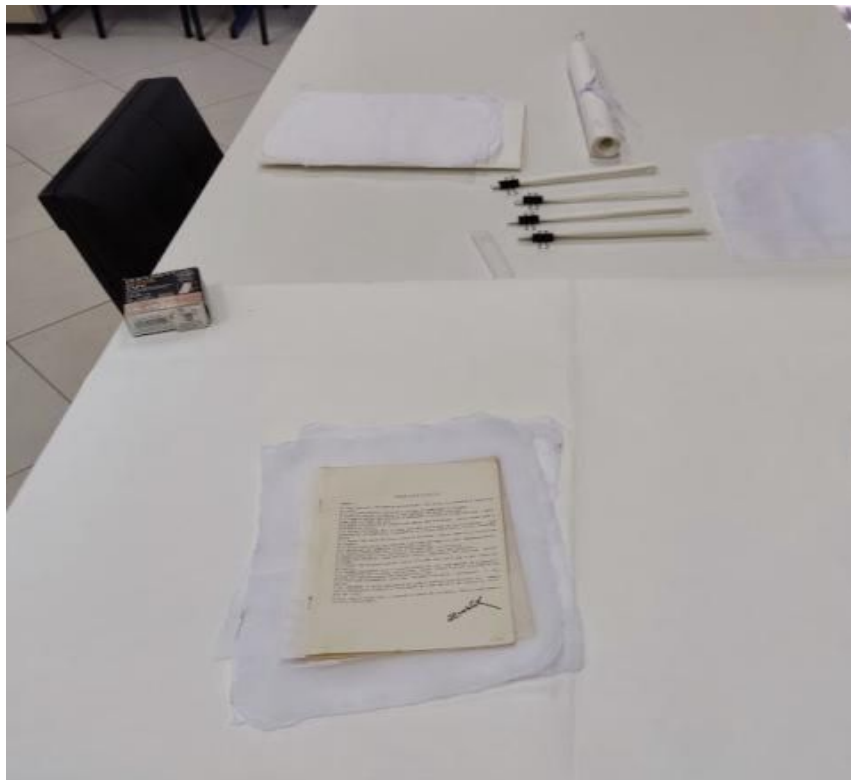


Figura 15. Material (carcelas e fitas) separado para extensão do miolo
Fonte: Registro da autora (2023)



Figura 16. Aplicação da fita adesiva, livre de acidez, para unir a carcela à folha
Fonte: Registro da autora (2023)

As páginas que contém as pinturas foram entrefolhadas com papel Glassine livre de acidez. Glassine é um papel liso e translúcido, muito usado nos antigos álbuns de fotografias.

Com as folhas novamente organizadas, o item foi “preso” com *Binder Clips* e, com uso de estilete e régua de alumínio, as carcelas foram refileadas. Com lápis 6B foi marcado três pontos para os furos e com linha de algodão nº 08 foi feita a costura tipo “infinito”, finalizada com cola PVA pH neutro. Após secar a cola, o miolo foi envolvido em *voil* colocado na prensa por alguns dias.



Figura 17. Carcelas refileadas, miolo pronto para ser furado e costurado

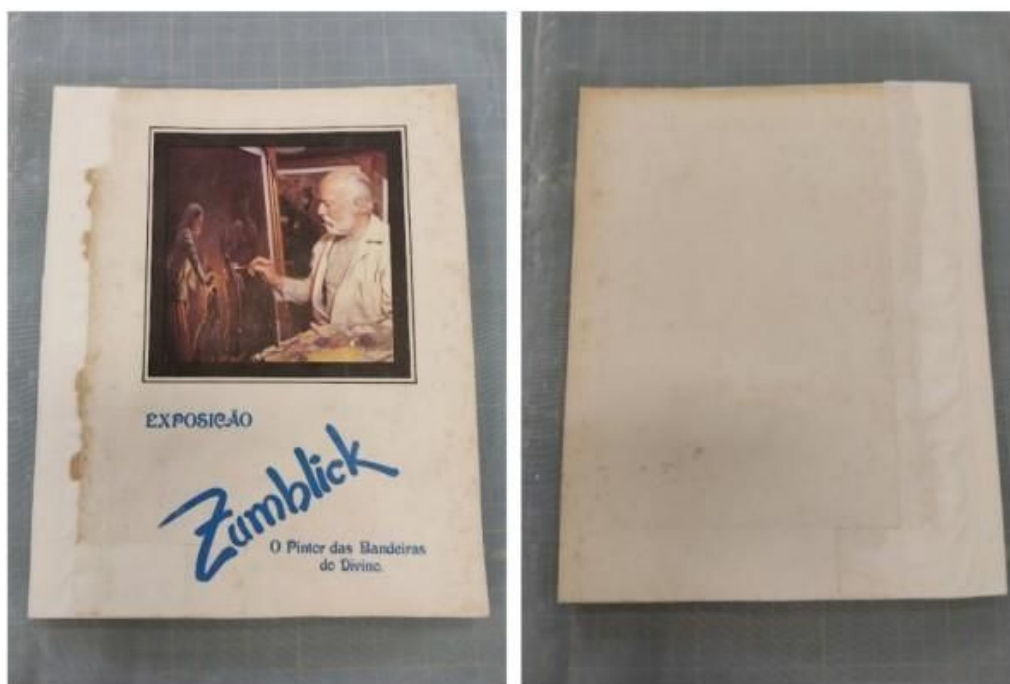


Figura 20. Livro restaurado
Fonte: Registro da autora (2023)

Com o intuito de proteger, optou-se por revestir a lombada com papel Filifold neutro, gramatura 180.

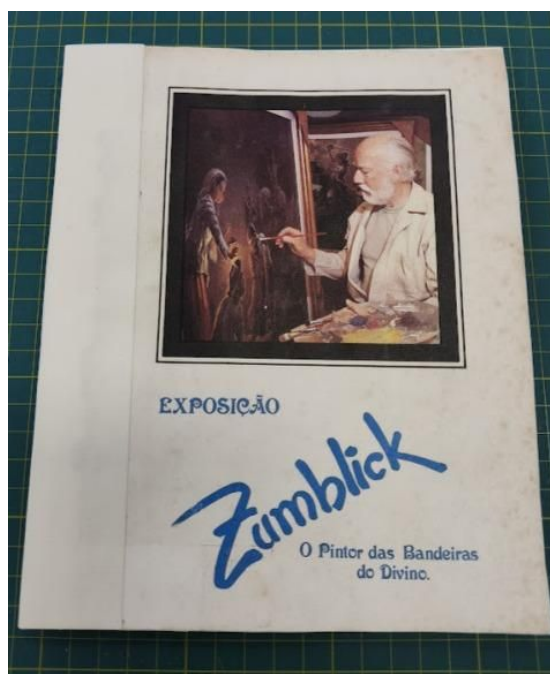


Figura 21. Livro com a lombada de Filifold 180
Fonte: Registro da autora (2023)

Para o acondicionamento secundário foi confeccionada uma caixa modelo “Solander”, que é uma caixa rígida confeccionada em papelão neutro, com dupla

parede de proteção e abertura 180°. Foi utilizado papelão cinza, marca Hörlle, papel Filifold gramatura 180 para o revestimento interno e das laterais, Tyvek para unir os pedaços de papelão cinza que deram forma as laterais da caixa e o revestimento externo foi feito com papel fantasia na cor azul. As imagens abaixo demonstram as etapas deste processo.

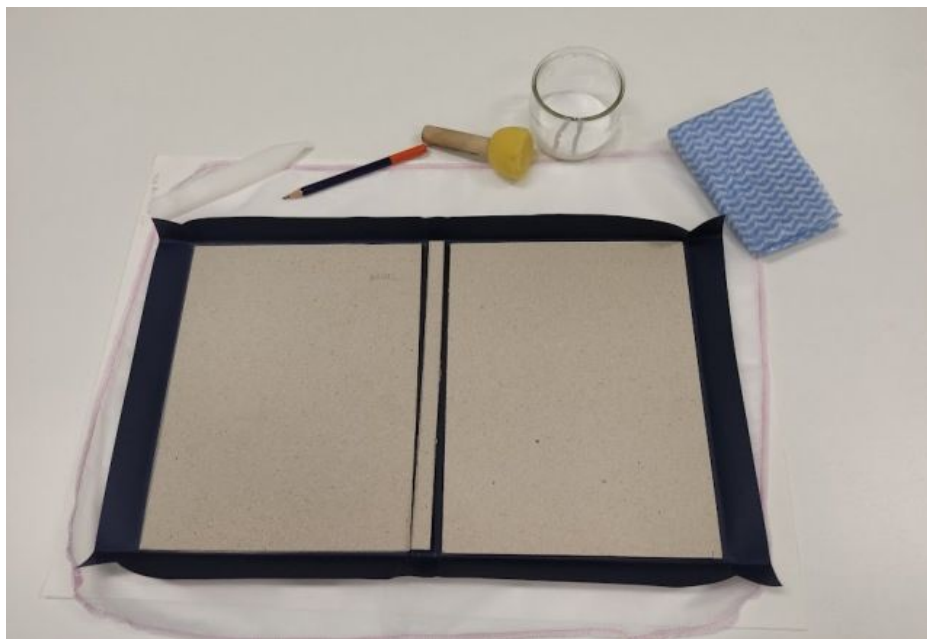


Figura 22. Confecção da caixa de acondicionamento.
Fonte: Registro da autora 2023.

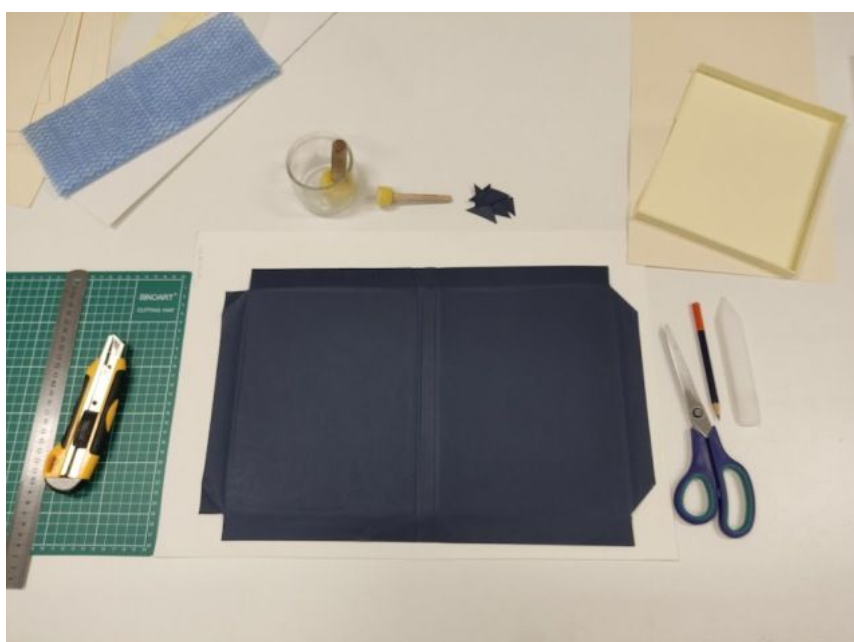


Figura 23. Confecção da caixa de acondicionamento.
Fonte: Registro da autora 2023.



Figura 24. Confeccionando o “berço” da caixa de acondicionamento.
Fonte: Registro da autora 2023



Figura 25. Confecção da caixa de acondicionamento.
Fonte: Registro da autora 2023.



Figura 26. Caixa de acondicionamento pronta.
Fonte: Registro da autora 2023.

Além de acondicionar o livro, a caixa também guarda o cartão de empréstimo, que foi envolvido em poliéster e colocado em um bolso feito em papel Filifold gramatura 180 e colado no verso da capa da caixa.

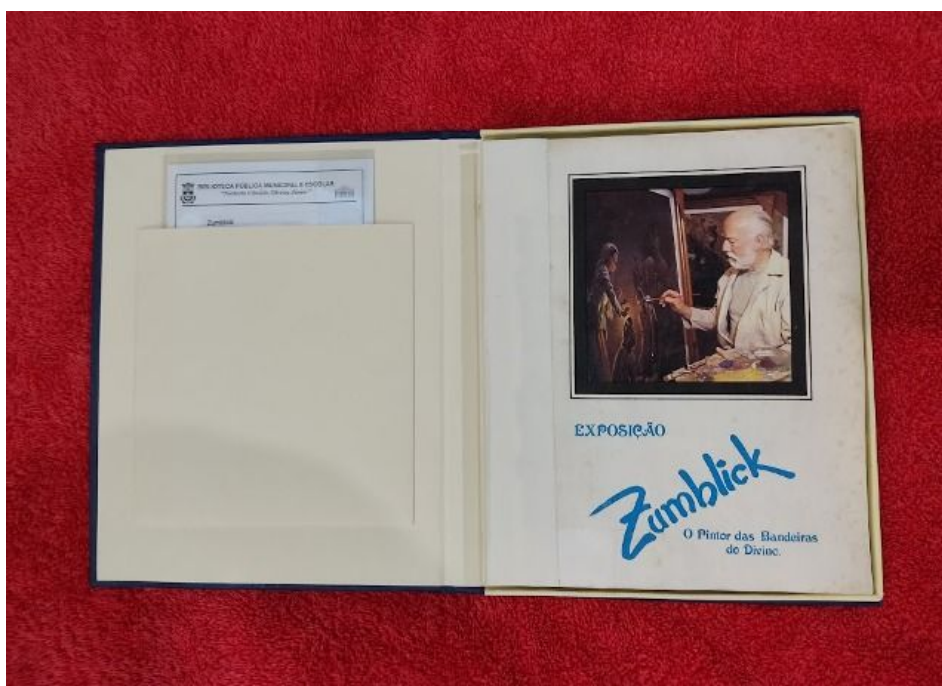


Figura 27. Livro restaurado e cartão de empréstimo na caixa de acondicionamento.
Fonte: Registro da autora 2023.

3 CONCLUSÃO

Para realizar um processo de restauração, deve-se seguir uma série de princípios que visam, em geral, a manter as raízes do objeto, ou seja, conservar suas características históricas, artísticas e materiais. É importante salientar que toda intervenção feita deve ser sutil, identificável e reversível, buscando restabelecer o objeto e permitindo que a reversibilidade ou uma futura intervenção sejam viáveis.

O objetivo foi alcançado em sua totalidade, o livro recebeu tratamento de conservação e foi completamente restaurado, possuindo agora 21,6 cm de comprimento, 17,6 cm de largura e 0,9 cm de espessura. Todo material empregado possui qualidade arquivística, o que aumentará, e muito, sua vida útil.

A estrutura e os materiais disponibilizados pelo LABCON foram fundamentais para o sucesso deste projeto; mas isso de nada adiantaria sem as contribuições do orientador e da coorientadora deste trabalho.

REFERÊNCIAS

BEZ, Volnei Martins; SANTOS, Valmiré Rocha dos; ROCHA, Carlos. **100 Anos do Nascimento de Willy Alfredo Zumblick – O pintor da história catarinense**. Florianópolis: Dos Autores, 2013.

BOJANOSKI, Silvana; ALMADA, Márcia. **Glossário ilustrado de conservação e restauração de obras em papel**: danos e tratamentos – português, inglês, espanhol, grego. Belo Horizonte: Fino Traço, 2021.

CASSARES, Norma Cianflone; TANAKA, Ana Paula Hirata Tanaka (orgs). **Preservação de Acervos Bibliográficos: homenagem à Guita Mindlin**. São Paulo: Associação Brasileira de Encadernação e Restauro, Arquivo do Estado, Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2008.

CASSARES, Norma Cianflone. **Como fazer conservação preventiva em arquivos e bibliotecas**. São Paulo: Arquivo do Estado e Imprensa Oficial, 2000. 80 p. Disponível em: https://www.argsp.org.br/arquivos/oficinas_colecao_como_fazer/cf5.pdf. Acessado em: 06 jun. 2023.

CUNHA, Rita de Cássia Castro da. **Protocolo de restauração de documentos em suporte papel**. Florianópolis, 2023. No prelo.

EDMONDSON, Ray. **MEMÓRIA DO MUNDO - Diretrizes para a Salvaguarda do Patrimônio Documental**. UNESCO, 2002.

LE GOFF, Jacques. **História & Memória**. 7 ed. rev. - Campinas: Editora da Unicamp, 2013.

LUCCAS, Lucy; SERIPIERRI, Dione. **Conservar para não restaurar: uma proposta para preservação de documentos em bibliotecas**. Brasília: Thesaurus, 1995.

NUNES, Lélia Pereira da Silva. **Willy Zumblick: Cem anos do pintor da História Catarina**. Revista História Catarina, Lages, Ano VIII – número 57, p. 12-28. Editora Leão Baio, 2013.

PLANOR. **16º Curso Informativo Sobre Preservação de Acervos**. Rio de Janeiro, 2012. Disponível em: <https://antigo.bn.gov.br/producao/documentos/criterios-raridade-fundacao-biblioteca-nacional> Acessado em: 06 jun. 2023.

SILVA, Lindinalda Deóla da. **Itajaí, Imagens e Memória**. 2 ed. rev. ampl. e atual. - Blumenau: Nova Letra, 2016.

SOARES, Talita de Almeida Telemberg; PRAZERES, Lêda Maria D'Ávila da Silva; (org); MARTINS, Jeferson Antônio (org.). **Manual de conservação de acervos documentais e noções de restauração de documentos**: suporte papel. 4. ed. rev.

ampl. e atual. - Florianópolis: Arquivo Público do Estado de Santa Catarina / Associação de Amigos do Arquivo Público/SC, 2003.

APÊNDICE A - TRANSCRIÇÃO DA FICHA DE DIAGNÓSTICO

Autor: Zumblick (Willy Alfredo Zumblick)

Título: Exposição Zumblick: o pintor das Bandeiras do Divino

Registro da instituição: Tombo 14544 (conforme carimbo no verso da fl 01)

Proprietário: Biblioteca Pública Municipal e Escolar "Norberto Cândido Silveira Júnior"

Data da obra:

Nº de páginas: 34

Dimensões: Comprimento 21,6 cm X Largura 15,6cm X Espessura 0,4cm

Especificação do documento:

(X) Livro

Observações: dedicatória do autor na folha de rosto; miolo unido com grampos de metal e capa colada

Suporte da encadernação:

(X) Capa de papel

Observação: capa em papel casca de ovo gramatura 180, apresentando manchas em todos os cortes da primeira e quarta capa, bem como próximo a lombada; presença de fita adesiva na quarta capa e etiqueta em papel, coberta com fita mágica, na terceira capa e parte externa do item.

Suporte do documento:

(X) Papel madeira

Observação: miolo apresenta dois tipos de papel, casca de ovo e sulfite; estes papéis se apresentam em quatro gramaturas, casca de ovo 180 na capa e uma gramatura menor nas pinturas e papel sulfite gramatura 90 no texto 45 na folha de rosto

Deteriorações na encadernação:

(X) Lombada danificada

(X) Manchas

(X) Outros:

Perda de mídia (1ª capa);

Etiqueta (3ª e 4ª capa);

Fita adesiva (4ª capa)

Observação:

Deteriorações – miolo do livro ou documentos em folhas soltas/planos:

(X) Anotações de grafite

(X) Anotações de tintas

(X) Dobra

(X) Manchas

(X) Oxidação

(X) Outros - Apresentados logo abaixo

Observação: as deteriorações descritas estão de acordo com BOJANOSKI e ALMADA, em "Glossário ilustrado de conservação e restauração de obras em papel".

APÊNDICE B - GLOSSÁRIO DE DANOS

Amarelecimento: fl 01 (corte lateral), fl 03 (frente, lado esquerdo/corte próximo à lombada); fl 16 (frente, parte superior, próximo à lombada); fl 32 (verso, corte lateral); 4º capa

Arranhão: fl 15, (da metade para parte inferior, próximo a lombada)

Dobra: fl 01(canto superior direito – desfeita com espátula de osso e aplicado fita Lineco)

Manchas

- **Mancha (genérico):** corte lateral, por toda extensão da capa; fl 01 (canto inferior corte lateral); fl 02 (poucas e pequenas, nos cortes do item), fl 03, verso (verificar sobre a migração de tinta da figura da fl 04 – ACIDEZ?); fl 04 (frente e verso); fl 05 (verso); fl 06 (f/v); fl 07 (f/v); fl 08 (f/v); fl 09; fl 10; fl 11; fl 12; fl 13; fl 14 (f/v); fl 15 (f/v); fl 16; fl 17 (f/v); fl 18; fl 19; fl 20 (f/v); 21 (f/v); fl 22 (f/v); fl 23 (f/v); fl 24; fl 26 (f/v); fl 27 (verso); fl 28 (f/v); fl 29 (corte superior); fl 30 (f/v); fl 31 (f/v); fl 32 (f/v); fl 33 (f/v); 3º capa; 4º capa

- **Mancha d'água:** canto superior esquerdo e corte lateral parte de trás da capa; fl 03 (corte superior, próximo a lombada)

- **Mancha de adesivo/mancha de cola:** fl. 01 (frente/verso) (cola utilizada na etiqueta da capa)?; fl 03?; 3º capa; 4º capa

- **Mancha de ferrugem:** parte de trás da capa, próximo a lombada; fl. 01 (frente/verso) próximo a lombada, fl 02, 03; fl 32 (verso), fl 33 (f/v, próximo a lombada); fl 34 (f/v)

Migração de acidez: fl. 01 (frente/verso) (cola utilizada na etiqueta da capa)?; fl 03 (verso)?; fl 08?; fl 10; fl 11 (verso); fl 13; fl 14 (verso); fl 20 (verso); fl 23 (verso); fl 27 (verso); fl 32 (verso, parte central inferior e canto inferior próximo a lombada);

Migração da tinta: capa para o verso?; fl 10 (migração para o verso da mesma folha);

Perda de mídia: capa (pequeno ponto na área da pintura);

Perda de suporte/Lacuna/Área faltante: fl 34, lado esquerdo, próximo à lombada (aplicado papel japonês)

Ruga: fl 07 (leve, na parte superior)

Vinco: fl 01(canto superior direito)

APÊNDICE C - LISTA DE MATERIAIS UTILIZADOS

Acetona P.A.
Água deionizada
Agulha
Álcool 70
Alicates
Base de corte
Binder clips (“perereca”)
Bisturi
Capela
Cola CMC
Conta gotas
Cubas de inox
Cuba plástica (ralar a borracha)
Detertex
Estrutura física do LABCON
Espátula de osso
Espátula de teflon
Estilete
Furador
Ficha de diagnóstico
Fita “Document Repair Tape” marca Filifold
Fita medidora de pH
Hidróxido de cálcio
Jaleco
Lápis HB
Lápis 6B
Linha de algodão número 08
Luvas
Morim + algodão (boneca para higienização)
Papel algodão gramatura 180 (guardas)
Papel “Fantasia”
Papel Glassine
Papel japonês gramatura 05 e 16
Papel mata borrão
Pesos de pedra
Pinça
Pincel
Placa de vidro
Pó de borracha
Pote de vidro (guardar pó de borracha)
Prensa
Ralador de inox
Régua de alumínio
Secadora de papel
Swab
Tela de serigrafia
Trincha
Voil

ANEXO A – TERMO DE EMPRÉSTIMO DE OBRA RARA



TERMO DE EMPRÉSTIMO DE OBRA RARA

Eu, **Elaine Cristina da Silva Martins**, residente à Rua: **Luiz Antônio**, Cidade Itajaí, UF:SC, CEP **88004-400**, cargo Professora, CPF nº **000000000**, na qualidade de representante da instituição: **Biblioteca Pública Municipal e Escolar "Norberto Cândido Silveira Júnior"**, sediada e estabelecida na Rua Heitor Liberato, 1100, no município de Itajaí, Santa Catarina.

DECLARO para os devidos fins de direito que:

Conheço e estou de acordo com o Projeto de Conservação e Restauração do exemplar "Exposição Zumblick – O Pintor das Bandeiras do Divino", proposto por **Aline Adriana Girardi Comelli**, CPF nº **000000000**, para a execução do Trabalho de Conclusão de Curso da Pós-Graduação Lato Sensu em Conservação e Restauração de Documentos em Suporte de Papel, edição 2022-2023.

Concordo com o presente TERMO DE EMPRÉSTIMO DE OBRA RARA para o desenvolvimento das ações de conservação e restauração previstas, inclusive a retirada do material do local para tratamento no Laboratório de Conservação e Restauração (LABCON) situado na UFSC/Campus Trindade, Centro de Ciências da Educação, Bloco D, Sala 204.

Estou ciente de que à solicitante cabem as responsabilidades de utilizar adequadamente o exemplar emprestado, de não o entregar a terceiros e de comunicar qualquer incidente que ocorrer com o material enquanto ele estiver sob sua guarda. Cabe também à solicitante transportar adequadamente o material emprestado, considerando o seu melhor acondicionamento.

Este TERMO DE EMPRÉSTIMO DE OBRA RARA está condicionado à entrega de relatórios, sempre que solicitado, e ao comprometimento, por parte da cessionária e do LABCON de solicitar a AUTORIZAÇÃO DE TRATAMENTO às propostas de intervenção restauradora ao objeto do acervo.

Por ser verdade, dato e assino o presente documento, declarando estar ciente das informações aqui prestadas.

Itajaí/SC, 17 de abril de 2023.

Elaine Cristina da Silva Martins
Diretora da Biblioteca Pública Municipal e Escolar
"Norberto Cândido Silveira Júnior"

ELAINE CRISTINA DA SILVA MARTINS
DIRETORA
MATRÍCULA: 180001
BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL ESCOLAR